

Ich hab' noch einen Koffer in Berlin

Eu ainda tenbo uma mala em Berlim

Resumo

Esta lição é diferente das demais: você ouve uma colagem sonora sobre Berlim. São impressões e informações da Berlim de antes e de agora. Não há gramática a ser explicada, nem exercícios.

Na colagem sonora você ouve:

1. Uma melodia dos anos 30, gravada em Berlim: de Peter Igelhoff, "*Das Spatzenkonzert*"
2. A famosa canção *Das ist die Berliner Luft*, interpretada por Lizzi Waldmüller, na década de 30.
3. Uma melodia do grupo *Comedian Harmonists*, um grupo muito apreciado nessa década, que se apresentava em grandes salões, levando a música como entretenimento. Algumas de suas canções são apreciadas até hoje, assim como a que apresentamos no programa: *Mein kleiner grüner Kaktus*. O grupo foi proibido de se apresentar a partir de 1.934, porque três dos seus integrantes eram judeus.
4. Um discurso do escritor alemão Thomas Mann (1875 – 1955) transmitido pelo rádio. Thomas Mann emigrou para a Suíça em 1933, de onde foi para os Estados Unidos em 1939. Em 1944, naturalizou-se cidadão norte-americano. O discurso foi transmitido a 10 de maio de 1945, dois dias antes da capitulação alemã. Na lição, você ouve o final do discurso.

Thomas Mann:
Deutsche Hörer!

(...) Ich sage: Es ist trotz allem eine große Stunde, die Rückkehr Deutschlands zur Menschlichkeit. Sie ist hart und traurig, weil Deutschland sie nicht aus eigener Kraft herbeiführen konnte. Furchtbarer, schwer zu tilgender Schaden ist dem deutschen Namen zugefügt worden, und die Macht ist verspielt. Aber Macht ist nicht alles, sie ist nicht einmal die Hauptsache, und nie war deutsche Würde eine bloße Sache der Macht. Deutsch war es einmal und mag es wieder werden, der Macht Achtung, Bewunderung abzugewinnen durch den menschlichen Beitrag, den freien Geist.

5. Após o final da 2ª guerra mundial (1945), a Alemanha ficou dividida em dois Estados e Berlim em duas partes. Em 1961 construiu-se um muro através da cidade. No dia 24 de outubro de 1950, o general norte-americano Clay entregou solenemente aos alemães um “sino da liberdade”, que a partir de então entoava suas badaladas diariamente, ao meio dia. Ele foi instalado na prefeitura, no bairro de Schöneberg. No dia 26 de Junho de 1963, o presidente estadunidense, John F. Kennedy, visitou Berlim. Da torre da prefeitura, dirigiu-se aos berlinenses, pronunciando a célebre frase:

John F. Kennedy: Ich bin ein Berliner.

6. Os berlinenses são conhecidos por sua fala divertida e atrevida. Ouça uma conversa corriqueira, no dialeto de Berlim.

Berlinerin: Kannst du mal einkaufen gehen?

Berliner: Was soll ich?

Berlinerin: Einkaufen.

Berliner: Ich? Wieso denn das?

Berlinerin: Wieso denn nicht?

Berliner: Ich habe keine Lust.

Berlinerin: Ich auch nicht.

Berliner: Hör auf, ich glaube, das reicht nun, was?

7. Berlim sempre foi e continua sendo uma cidade cosmopolita ou multicultural, na qual vivem muitos estrangeiros. Até pouco antes da abertura do muro, viviam sobretudo muitos turcos na cidade. Você ouve, a seguir, um diálogo em turco. A tradução ao alemão seria mais ou menos a seguinte:

Türkin: Guten Tag.

Türke: Guten Tag. Was möchten Sie?

Türkin: Einen *Döner.

Türke: Bitte – hier.

* Döner: *um sanduíche de carne de carneiro, cortada em pedacinhos.*

8. A atriz e cantora Marlene Dietrich tornou-se famosa a partir de 1930, através do filme *Der Blaue Engel (O anjo azul)*. Em 1936 ela abandonou a Alemanha para ir viver nos Estados Unidos. Em 1941, quando os Estados Unidos entraram na guerra, Marlene entrou para o exército, envergou o uniforme norte-americano e foi cantar para os soldados estadunidenses estacionados na Europa. Marlene Dietrich viveu em Paris até a sua morte, em 1992. Após a reunificação da Alemanha e de Berlim, a atriz manifestou o desejo de ser enterrada na sua cidade natal. A canção *Ich hab' noch einen Koffer in Berlin* é de 1948.

Devido aos direitos autorais, não podemos reproduzir neste livro a letra da canção.